

LEVANTAMENTO DE TÉCNICAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PUBLICADOS DE 2021 A 2023

Antonio Gustavo de Almeida Batista ¹

Antonio Alexandre Oliveira ²

Selma Freire de Brito ³

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é uma modalidade da educação que se mostra como uma alternativa eficiente para tornar aprendizagem mais pertinente à realidade de aplicação (ROCHA-LIMA, 2021). Para atingir tal objetivo é necessário que seu ensino esteja baseado em estratégias dinâmicas e que motivem a participação dos estudantes, de modo que a EA não seja vista apenas como ações esporádicas promovidas pela escola, mas como do processo de ensino em si (CARVALHO; MHULE, 2016).

Diante do contexto de degradação ambiental em que vivemos, a EA pode atuar como uma ferramenta de conscientização sobre a conservação dos recursos naturais. Assim, o tema discutido ganha ainda mais atenção, visando a necessidade de incorporação do mesmo na educação básica.

A educação Ambiental reinventa os indivíduos e seus conceitos, sendo que proporciona mudanças em relação ao cuidado com o meio ambiente, possibilitando mudanças em suas práticas, ajudando a pensar em sustentabilidade, reciclagem, preservação, favorecendo uma consciência crítica e colaborando, dessa forma, para que o meio ambiente seja preservado. (ANDRADE, 2021, p. 22)

É necessário que os métodos para se trabalhar EA se diversifiquem, e para isso os profissionais busquem alternativas e novas técnicas para inserção do tema durante o ensino, levando em consideração a realidade a qual estão inseridos e o cotidiano dos alunos. A EA nas escolas surge como uma ferramenta primordial de modificação social, levando ao entendimento da sua importância e aplicação. Esta é uma importante forma de conseguir resultados de valorização ambiental (SANTOS et al., 2022).

O processo de ensino/aprendizagem da EA torna-se ainda mais importante neste cenário, podendo ser melhorado com o uso de técnicas que melhorem a aprendizagem dos

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, ant.batista@aluno.uece.br;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, anton.alexandre@aluno.uece.br;

³ Doutora, Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, selma.brito@uece.br;

alunos. Dessa forma, este trabalho traz como objetivo realizar um levantamento acerca de técnicas de possível utilização para o ensino/aprendizagem de EA.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de um levantamento na literatura. De acordo com Soares (2019), a análise qualitativa é capaz de possibilitar ir além do que está previsível, permitindo uma interpretação e argumentação.

As seguintes etapas foram seguidas para a execução da pesquisa: levantamento na base de dados google acadêmico e CAPES, levando em consideração o período de 2021 a abril de 2023. Em seguida, foram selecionados os 100 primeiros trabalhos da busca para análise, posteriormente foram selecionados os artigos que apresentaram propostas de possíveis técnicas para ensino de EA, que fossem de fácil execução e aplicação.

Após a coleta de dados foi realizada a leitura do material obtido e os dados mais relevantes foram selecionados para aprofundamento. Foi considerado as pesquisas que respondiam aos nossos objetivos, apresentados metodologias e suas análises para o ensino de EA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os trabalhos analisados, foi observado que o ano de 2021 aparece com o maior número de publicações, com 51 trabalhos. Seguido do ano de 2022, que apresenta 33 trabalhos. Foi observado que dos 100 trabalhos selecionados, 14 trabalhos apresentam possíveis técnicas/propostas que podem ser aplicadas para ensino e inserção de educação ambiental na educação básica.

Silva *et al.* (2022) traz a produção de uma horta em espaços sustentáveis da escola, prática aplicada juntamente com práticas de ensino, relacionando conteúdos vistos em sala com as atividades práticas de produção e manutenção da horta. Para o autor essa atividade contribui para avanços comportamentais dos alunos, podendo auxiliar na absorção dos diversos conteúdos vistos em sala de aula, bem como uma conscientização para consumo de hortaliças, motivando também o interesse e criatividade

Já Martins *et al.* 2021 traz a prática de implantação de um jardim ecológico aliada a priorização de espécies nativas da caatinga, trabalhando temas como sustentabilidade e percepção ambiental. Onde mostra que determinadas práticas podem auxiliar na conscientização a respeito da sustentabilidade e também a importância da conservação do meio ambiente.

Também é ressaltado a necessidade de se trabalhar com produtos que estejam presentes no cotidiano dos alunos, pois Nunes e Oliveira 2021 apresentam a reutilização de materiais no intuito de realização de experimentos acessíveis. Silva e Cavalcante 2021 apontam o uso de garrafas PET na compostagem, fazendo uma abordagem da necessidade de trabalhar o descarte de resíduos bem como a decomposição de matéria orgânica.

Cabe destacar também o uso de práticas que envolvam métodos lúdicos, relacionando os mesmos com o tema central da EA e estabelecendo uma relação com os alunos. Neste propósito Miranda e Bezerra 2022 destacam o funcionamento de um protótipo do jogo “litorária”, utilizado no tema de biodiversidade de ambientes litorâneos. Laércio e Fonseca 2022 abordam sobre o desenvolvimento de um jogo no formato de um quiz, onde o professor apresenta complementos e explicações nas respostas corretas e incorretas.

Das propostas para o ensino/aprendizagem destaca-se principalmente a indicação para a inclusão de atividades práticas e lúdicas, o que pode chamar mais atenção e gerar um maior engajamento por parte dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, evidencia a importância de novas metodologias e o impacto destas para alavancar a incorporação de temas pertinentes e diretamente relacionados ao cotidiano dos alunos, tarefa que pode ser ainda mais eficaz com incorporação de práticas lúdicas e interativas.

Portanto, cabe ressaltar que novas pesquisas e práticas que busquem potencializar o ensino aprendizagem de Educação Ambiental, podem possibilitar também uma conscientização a respeito da importância da conservação e práticas sustentáveis, principalmente se tais práticas foram incluídas na vivência dos estudantes desde o ensino básico.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Aprendizagem Transformadora; Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. F., **Educação Ambiental e Prática Pedagógica no Ensino Fundamental**. João Pessoa. Oiticica, 2021 p. 154.



CARVALHO, I. C. DE M.; MHULE, R. P. (Intenção e atenção nos processos de aprendizagem: por uma educação ambiental “fora da caixa”. *Ambiente & Educação*, V. 21, P.26-40, 2016.

LAÉRCIO, F. G. S.; FONSECA, L. R. Proposta de Jogo Educativo para Educação Ambiental no Ensino Básico. *Revbea*, V. 17, P. 09-27, 2022.

MARTINS, M. E. S.; ROCHA, J. T. N.; TAVARES, L. R.; MEDEIROS, L. R. Percepção Ambiental e Paisagismo Ecológico no Ensino Fundamental: Ferramentas Importantes Para Promoção de Educação Ambiental no Contexto Escolar. *Revbea*, V. 16, P. 472-492, 2021.

MIRANDA, G. P.; BEZERRA, E. P. Litorária: Um jogo Digital Para o Ensino-Aprendizagem de Biodiversidade e Educação Ambiental em um Ecossistema Litorâneo. *Revista Interacções*, V. 18, P. 23-46, 2022

NUNES, R. C.; OLIVEIRA, T. S. A. Proposta de Atividades Experimentais a um Baixo Custo: Adaptação de Normas Técnicas de fósforo de Segurança e Garrafas PET Para o Ensino de Ciências da Natureza Educação Ambiental. *Revista Ciências & Ideias*, v. 12, p. 01-19, 2021.

ROCHA-LIMA, A.B.C. Educação Ambiental No Ensino Superior Através Do Monitoramento Ambiental De Recursos Hídricos. *Ambiente e Educação Revista de educação Ambiental*, V. 26, P. 585-602, 2021.

SANTOS, L. DA S., ROCHA, R. S., SANTOS, J. P. DOS, ARAÚJO, L. R. DE, COSTA, M. D., SILVA, M. D. P. DA, SANTOS, C. B. DOS. Horta Viva: a produção de hortaliças orgânicas no ambiente escolar como ferramenta de ensino na Educação Ambiental e alimentar. *Revista Brasileira De Educação Ambiental*, V.17, P.65-78, 2022.

SILVA, A. P. F. N.; CAVALCANTI, E. L. D. Experimentação no Ensino de Ciências: A Compostagem Como Estratégia Lúdica na Educação Ambiental. *Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED*, P. 602-608, 2021.



SILVA, F. J. A.; CUNHA, F. I. J.; BEZERRA, E. P. B.; LIMA, K. C.; SANTOS, D. R.; GUIMARÃES, V. O. G.; CAVALCANTI, A. M.; SILVA, L. O.; ALMEIDA, R. S.; MOLEDA, J. M. M.; SANTOS, A. C. Horta Sustentável: Projeto Estratégico de Ensino Como proposta na Educação Ambiental. **Research, Society and Development**, V. 11, P. 1-14, 2022.

SOARES, S. J. Pesquisa Científica: Uma Abordagem Sobre o Método Qualitativo. **Revista Ciranda**, V. 1, P. 168-180, 2019.